

ANO XX1-N.º 1.020—Aveiro, 23 de Dezembro de 1950

SEMANÁRIO CATÓLICO E ÓRGÃO DA DIOCESE

Composição e imp.—Minerva Central—Telefone 374—Aveiro

DIRECTOR : P. Manuel Caetano Fidalgo

EDITOR : P. António Augusto de Oliveira

ADMINISTRADOR : P. Manuel Rei de Oliveira

Propriedade da Diocese de Aveiro

Redacção e Administração (AVENÇA)

PAÇO EPISCOPAL—TELEFONE 154—AVEIRO

ROMA

X

SIM, não se pode negar que estivemos em Roma; mas por tão escassas e furtivas horas, cortadas demais a mais pela descida à cidade que outrora a chama do Vesúvio, hoje apagada, enchia de ameaça e de luz, que, a bem dizer, o mais que poderíamos garantir, por essa curta passagem, é que existe efectivamente no mundo uma grande cidade que se chama Roma e nela habita, numa das suas colinas, o sucessor de S. Pedro.

Eu estive em Roma durante sete anos consecutivos; e se é certo que estive lá todo esse tempo para outra coisa muito diversa do que propriamente para a conhecer, para a estudar, para a admirar e a exaltar, era natural no entanto que, durante um período tão prolongado, alguns dos aspectos dessa maravilhosa metrópole, pelo menos os mais vistosos, me tivessem ficado profundamente gravados na alma. Mas no fundo poderia dizer que a fiquei a conhecer, pelo menos por fora? Não me convenço.

E depois, terminado o meu *curriculum studiorum*, deixei-me ficar por lá um bocado, desta vez com o intuito exclusivo de espreitar lá para dentro, para o coração da cidade, e apa-

nhar-lhe, se fosse possível, algum dos seus mais acessíveis segredos. Mas em breve me convenci de que, em Roma, tanto é estar um ano como uma década, tanto é estar um minuto como um século. E assim apressei-me a partir.

Foi então este agora o meu propósito: não querer de Roma senão uma coisa, mais nada: o perdão do Ano Santo.

O resto, no momento, não me interessava. Faço, pouco mais ou menos, como aquele estranho viajante, de quem conta já não sei qual autor, que, logo que chegava a qualquer parte, sentava-se num banco do primeiro jardim que encontrava, e encarregava o criado de ir visitar, em seu nome, a cidade. Tinha cumprido assim o seu dever de turista.

Mas também, graças não sei a que singular providência do meu Ano Santo, ficou esse terno e inefável encorço com o Santo Padre na basílica do Vaticano, apanhado à lente dum misterioso fotógrafo, que fez o encanto dos peregrinos, e que, se não ficou, como alguém disse, para a história do mundo, ficou certamente para a história do meu coração.

Para mim Roma, desta vez, foi só isto!

Para o teu Natal

Leitor amigo:

Não venho trazer-te novidade nenhuma. Tu bem o sabes. Mas é só para que não passes a folha do calendário com o mesmo repetido jeito com que se passam todas as outras.

Repara bem na legenda: *Dia de Natal. Natal de Cristo. Festa da Família.* E medita.

Não haverá aí outra festa que ande tão cheia de beleza, de encanto e de ternura como a festa do nascimento do Senhor. E' perguntar aos poetas como eles a cantaram na harmonia doce dos seus melhores versos! E' perguntar, sobretudo, a Francisco de Assis, como ele soube arrancar do seu génio de artista e da sua alma de santo toda a poesia que se desprende do Natal, para a converter na singeleza e na graça dos presépios que ficaram para os séculos!

Ainda terás, leitor amigo, uma avôzinha branca, que passe contigo essa noite bendita, à roda do lume quente, enquanto vai desafiando no regaço as contas da sua devoção. Ora pergunta-lhe como era o Natal do seu tempo. E compara.

*

Era fria e gelada aquela noite. Mas olha como os anjos cantam, por cima do presépio, em revoada de asas brancas: *Glória a Deus nas alturas e pax na terra aos homens de*

boa vontade! E nunca mais, pelos séculos dos séculos, a mensagem deixou de ouvir-se em cada Natal, a acordar a nova espécie humana e a ensinar-lhe os caminhos da Gruta de Belém. Hoje, ela se repete para ti. Não feches os olhos à luz, que é alegria e paz e esperança e amor.

Quem sabe! Não terá sido num dia de Natal que pela vez primeira a tua Mãe deixou cair dos seus para os teus lábios puros de criança o nome bendito de Jesus?!

Não me atrevo a dizer que tenhas esquecido de todo esse nome. Mas vê lá, com sinceridade inteira, se ele ainda representa para ti alguma coisa que tenha sentido de eterno...

A luz da estrela! O cantar dos anjos! O sobressalto dos pastores! O caminho dos magos! Até a preocupação de Herodes! Tudo porque nasceu um Menino!

Sim! E' mistério. E tão grande, que obrigou a História a começar com ele, pelo menos com um sentido novo, humano e divino.

E' mistério. Mas não queiras descobri-lo à luz exigente, mas sempre mortíça, da tua inteligência. Mais vale que enternecidamente o ames ao calor do coração.

Teu dedicadíssimo

MANUEL CAETANO

Onosso aniversário

Não passou despercebido o aniversário do Correio do Vouga.

A imprensa referiu-se a ele carinhosamente, enviando felicitações amigas aos que trabalham no querido jornal.

Salientamos, por hoje, os nossos colegas O Democrata, de Aveiro, o Notícias de Beja e o Correio de Coimbra, aos quais agradecemos as suas amáveis referências e votos de prosperidades.

Do Secretariado de Informação, como de inúmeros leitores, recebeu o Correio do Vouga as melhores provas de amizade por ocasião do seu aniversário.

Cumpre-nos destacar as palavras do ilustre presidente da Câmara Municipal de Aveiro, senhor Dr. Alvaro da Silva Sampaio.

A todos o Correio do Vouga agradece, prometendo que se esforçará por bem servir, cada vez mais e melhor.

Conselho Provincial

Foi eleito representante da Câmara Municipal ao Conselho Provincial o senhor Dr. Domingos Vicente Ferreira, vice-presidente da mesma Câmara.

Realiza-se amanhã, na Fábrica Aleluia, o grande Sorteio em benefício do Seminário de Aveiro

Chegou, finalmente, a hora de andar a roda. Amanhã, no salão de festas da Fábrica Aleluia, gentilmente cedido para o efeito, realiza-se o sorteio dos cem magníficos prémios, que desde há dias se encontram artisticamente expostos ao público na Garagem Central, ali na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, por onde têm passado dezenas e dezenas de pessoas, atraídas por tanta fortuna.

O Sorteio realiza-se às 15 horas. A entrada é pública. O Coral Aleluia abrillhantará o acto com um programa de música. Fará uma palestra Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese.

Duas vezes amigos

O país inteiro tem os olhos postos no Sorteio em benefício do Seminário de Aveiro, que amanhã vai fazer andar a roda da fortuna. Há mil razões para agradecer a generosidade de tantos e tantos, que abriram a bolsa ao nosso apelo. Deus lhes pague, a cem por um. E não foram poucos os que levaram a sua dedicação

ao ponto de prontamente pagarem os bilhetes, remetendo-os de novo em benefício do Seminário. Duas vezes amigos! Assim, vai também jogar o Seminário. E não está livre de lhe tocarem alguns prémios.

Deixamos aqui os nomes desses generosos benfeitores, a quem se agradece de todo o coração.

Senhora dos Navegantes (Junta A. do Porto de Aveiro) — 100 bilhetes; António Emídio Magalhães — 4; António Amaral (Lisboa) — 2; Regedor da Freguesia de Freixeda — 1; Artur Paulino de Jesus (Lisboa) — 20; Tenente-Coronel António Ferreira de Almeida — 10; Anónimo — 3; Joaquim Ferreira Silva — 10; B. B. & J. — 20; Superiora do Hospital de São Francisco (Porto) — 10; Borges & Irmão — 20; Raúl Ferreira (Porto) — 10; Dr. Fausto Lopo de Carvalho (Lisboa) — 10; António Libório Correia (Lisboa) — 8; Pároco de São Martinho

(Continua na 5.ª página)

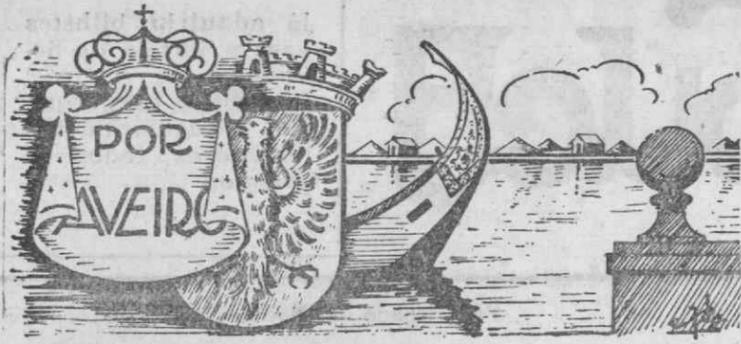
Solene Pontifical

No dia 25 de Dezembro, em que se celebra a grande festa comemorativa do nascimento de Cristo, realiza-se, pelas 10,30 horas, na Sé Catedral, e precedido do canto de Tércia, um Pontifical solenissimo.

Preside Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, devendo assistir os rev. Consultores Diocesanos, professores e alunos do Seminário e todo o clero da cidade.

BOAS-FESTAS

A todos os seus colaboradores, assinantes e amigos, deseja o Correio do Vouga as melhores Boas-Festas do Natal e um Ano Novo cheio de felicidades.



Outra vez... o baile!

ANUNCIA-SE um baile de fim de ano, para o Teatro Aveirense, em benefício da Santa Casa da Misericórdia. Já fizemos, em devido tempo, doutrina sobre o assunto. A única doutrina, clara e irresponsável.

Ontem, quando foi do Cortejo de Oferendas, erguemos a nossa voz a favor do Hospital. Pedimos que viessem todos. Que trouxessem muitas prendas. Era a caridade cristã e evangélica. Era a santa caridade!

Hoje, que se anuncia um baile, protestamos e censuramos. É a farsa da caridade. É a caridade feita rodilha. É a caricatura!

Ontem, quisemos nobremente cumprir o nosso dever. Hoje, queremos desassombadamente cumprir o nosso dever.

... E chamamos para o caso a esclarecida atenção do senhor Provedor.

Capitão do Porto de Aveiro

Tomou posse do lugar de Capitão do Porto de Aveiro o senhor Capitão-Tenente Carlos A. Ferreira Pinto Basto Carreira.

O *Correio do Vouga* cumprimenta o distinto oficial, desejando-lhe as melhores prosperidades no desempenho do seu novo cargo e agradece, muito reconhecidamente, a amabilidade da sua desvanecedora visita.

Centenário de Junqueiro

Promovido pela Reitoria do Liceu de Aveiro, realizou-se no dia 16 do corrente uma sessão comemorativa do centenário de Guerra Junqueiro.

Presidiu o senhor Dr. José Pereira Tavares, que falou sobre a obra poética do autor de «Os Simples», frisando que o seu verbo foi, por vezes, irreverente e injusto.

Sob a regência da senhora professora D. Maria Olide Ribeiro Nunes, o Orfeon do Liceu executou vários números de canto, com letra do poeta, que foram muito aplaudidos.

A professora agregada D. Maria Manuela Cura Mariano, que foi aluna distinta do nosso Liceu e depois da Universidade de Coimbra, apresentou uma conferência sobre «Guerra Junqueiro e a sua obra poética». O trabalho foi ilustrado com a recitação de algumas poesias, por alunas e alunos.

Por fim, o senhor professor José Duarte Simão leu vários trechos poéticos de Junqueiro. Encerrou a sessão o senhor Reitor do Liceu, cantando o Orfeon o Hino Nacional.

Saneamento da Travessa de S. Gonçalinho

Terminaram os trabalhos de saneamento da travessa de S. Gonçalinho.

Ação Cultural das Fábricas Aleluia

No salão de festas da Fábrica Aleluia, realiza-se hoje, às 21,30 horas, um serão, dedicado aos operários e suas famílias e integrado nas comemorações do bi-centenário da morte de João Sebastião Bach.

Nesse serão, que terá a colaboração do Coral Aleluia, faz uma palestra o nosso colaborador e distinto jornalista Eduardo Ala Cerqueira.

« Verde Gaio »

No próximo dia 13 de Janeiro, virá à nossa cidade, apresentando-se no Teatro Aveirense, o apreciado conjunto artístico dos Bailados Portugueses « Verde Gaio », num espectáculo em favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

O programa, em que colabora uma orquestra sinfónica de cinquenta professores, será assim constituído: *Dança da Menina Tonta e Nazareth*, com música de Frederico de Freitas, e *Inez de Castro*, com música de Rui Coelho.

A coreografia e encenação pertencem a Francis Graça.

Iluminação eléctrica

Estão a ser colocados na rua de Cândido dos Reis candieiros ornamentais para perfeita iluminação daquela artéria, já completamente astaltada.

Natal do Sinaleiro

Mais uma vez o Automóvel Club de Portugal toma a iniciativa de organizar em todo o país o «Natal do Sinaleiro», na certeza de que pode contar com a colaboração espontânea de todos os automobilistas e do público em geral.

A Delegação do Automóvel Club de Portugal, em Aveiro, solicita a cooperação dos aveirenses para esta pequena festa, esperando assim ver compensados os esforços desses homens, que abnegadamente zelam pela segurança do trânsito da nossa terra.

De acordo com o senhor Comandante da Polícia de Segurança Pública em Aveiro, toram estabelecidos dois postos de recolha de donativos, um na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra e outro no Largo Luis Cipriano, onde se podem deixar todos os donativos, que muito contribuirão para o bom êxito desta festa tão simples e tão significativa.

A entrega das ofertas aos sinaleiros será feita amanhã, às 14,30 horas, no Comando da Polícia.

Exames de ciclistas

Foi já publicada no Diário do Governo a postura que institue a obrigação da carta de condutor aos ciclistas do concelho de Aveiro. Brevemente será posta em vigor e publicados os respectivos editais.

« Arquivo do Distrito de Aveiro »

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o último número do *Arquivo do Distrito de Aveiro*.

Publica quatro curiosos estudos, da autoria de Augusto Soares de Sousa Baptista, Soares da Graça, Fernando de Castro da Silva Canedo, Ercília Pinto e José Tavares.

Estrada de Oliveirinha ao Marco

Vai entrar em reparação a estrada do Marco à Oliveirinha, que se encontra em mau estado de conservação. A reparação a fazer é apenas de carácter provisório.

Gota de Leite

Esta instituição de assistência recebeu do senhor Governador Civil a quantia de 2.000\$00.

Novo caminho da Patela

A Câmara Municipal, com a participação do sr. Anselmo Lopes, rectificou o traçado do caminho que conduz ao lugar da Patela.

Vida de Sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos, pelo que o *Correio do Vouga* os felicita, desejando-lhes as maiores venturas:

Hoje — Padre José Luciano de Figueiredo Lobo e Silva.

Amanhã — Padre João Mateus Moraes das Neves.

Em 25 — Dr. Mário Duarte e Jorge Manuel de Almeida d'Eça Soares, filho do senhor Dr. Manuel Soares.

Em 26 — D. Maria do Rosário Moreira, esposa do senhor Capitão Diamantino Moreira, D. Celeste Freitas Fidalgo, esposa do senhor Benjamim Fidalgo, Padre Manuel Agostinho Valente Garrido e António Guimarães.

Em 27 — D. Olívia Tavares Pericão Seixas, esposa do senhor Raúl Seixas, Capitão Lourenço Fernandes Duarte, Padre Mário Duarte Fernandes Sardo e Dr. Emanuel Couceiro Bastos Rebocho de Albuquerque.

Em 28 — Padre Manuel José Costeira e Henrique Ramos.

Em 29 — Padre Agostinho Nunes.

EM FÉRIAS

Encontra-se em goso de férias nesta cidade o senhor Henrique Jorge Figueiredo de Almeida, distinto aluno da Universidade de Coimbra, filho do nosso amigo e assinante senhor Tenente Cândido Figueiredo.

Cinema

NA TELA

HOJE :

O mercado dos ladrões — Desaconselhável.

AMANHÃ :

Tudo canta no meu bairro — Filme musical com Frank Sinatra, Jimmy Durante, etc.. Para adultos.

As duas santinhas — Para adultos. Este filme é acompanhado da película *A filha do pecado*, que é reservada para adultos criteriosos.

SEGUNDA-FEIRA :

Travessuras de Júlia — Para adultos.

A flecha quebrada — Ainda não temos notícia crítica.

NA SEMANA :

Encruzilhada — Para adultos.

Presenteie sua Esposa com Belos Trens de Alumínio

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124

CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL

Concerto das Irmãs Moreira de Sá e Costa

A delegação do Círculo de Cultura Musical há tempos destinara trazer a Aveiro, a preencher um dos seus concertos, as distintas artistas Helena e Madalena Moreira de Sá e Costa, já apreciadas e aplaudidas pelos amadores de todos os principais centros musicais do país, dois nomes bem firmados que havia todo o interesse em tornar conhecidos do

em «Gavotte» e «Bourré», de Bach, a nota de espiritualidade religiosa que se desprende da própria música mundana do genial cantor de S. Tomás, e imprimiu brilho relevante às três «Sonatas» — todas de um só andamento — de Scarlatti.

Na Sonata, op. 31, de Beethoven, deu uma interpretação digna e fiel, com emoção, e as nuances ajustadas a uma



público aveirense. A iniciativa daquela instituição, agora efectuada, constituiu um êxito, pois o público gostou, sentiu-se diante de duas autênticas artistas e estas, triunfando na execução do programa (aliás, mais a pender para a leveza melódica do que para as grandes provas de virtuosismo ou de profundidade) ouviram os aplausos quentes e prolongados a que lhes dá jus o domínio técnico e a nitidez e expressão das interpretações apresentadas.

Ao piano, a primeira das duas artistas, soube traduzir

notável segurança de execução. Foi aliás uma magnífica acompanhadora de sua irmã Madalena, que pôs uma sugestiva vibração no «Adágio», da Tartini, e à «Sonata», de Sammartini, particularmente bela no andamento grave, e no «Rondó» de Bocherini, teve a ágil graciosidade requerida. Na segunda parte prendeu a atenção do público com «Après un rêve» de Fauré, «Habanera», de Ravel, «Alegro Apassionato», de Saint-Saëns, obras sempre

(Continua na 3.ª página)

VISITA PASTORAL A ANGEJA

Precedida de uma semana de pregação feita pelo rev. Frei Gil Alferes, realizou-se no passado domingo a Visita Pastoral do nosso venerando Prelado à freguesia de Angeja.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} foi recebido na capela do Espírito Santo, donde seguiu processionalmente para a igreja paroquial. All dirigiu uma tocante saudação aos fiéis, depois do que administrou o sacramento do Crisma a cerca de trezentas pessoas.

A Missa solene, celebrada pelo pároco rev. Padre João Mateus Moraes das Neves, começou ao meio dia. A parte coral foi desempenhada por um grupo da freguesia, sob a regência do rev. pároco de Frossos.

Após o almoço na Residên-

cia Paroquial, o Senhor Arcebispo visitou a capela do Mártir São Sebastião, onde falou aos habitantes do lugar sobre o heróico soldado cristão. Regressando à igreja, logo se organizou a procissão ao cemitério, onde Frei Gil Alferes pronunciou algumas palavras sobre o sentido do acto fúnebre.

Em seguida, foi exposto solenemente o Santíssimo Sacramento, cantado o Tedeum e dada a bênção.

Por fim, o venerando Prelado fez a visita à igreja, altares e paramentos litúrgicos.

No regresso a Aveiro, foi acompanhado por um grupo de pessoas de Angeja, que assim quiseram manifestar-lhe os seus sentimentos de dedicação e profundo respeito.

AVISO

A Comissão do Sorteio do Seminário enviou há dias centenas de circularer dirigidas a pessoas que não haviam ainda satisfeito a importância dos bilhetes recebidos, solicitando o obséquio de o fazerem com toda a urgência.

Sabe, porém, que essas circulares estiveram retidas no Correio, certamente em virtude da aglomeração dos serviços.

Com este aviso, quer dizer aos leitores do Correio do Vouça o que na referida circular se pedia e lembrar a todos que o sorteio se realiza amanhã, impreterivelmente.

Agradecimento

A família de Adelina Alexandrina de Azeredo Campos Lopes, na impossibilidade absoluta de agradecer individualmente e a todas as pessoas que se dignaram manifestar-lhe o seu pesar pelo desgosto que sofreram, veem por esta forma apresentar os seus agradecimentos com o maior reconhecimento.

CASA de 4 frentes

Com luz eléctrica, água canalizada e dois quartos de banho, aluga-se na estrada de S. Tiago, junto à capela de N. Senhora da Ajuda.

Informam na própria.

Aviso

Perdeu-se um caderno de bilhetes do Sorteio em favor do Seminário, dos números 17.451 a 17.500, desde a freguesia da Branca à praia da Torreira. Era favor entregá-lo.

Se o não fizerem, para o efeito do Sorteio, serão nulos, independentemente de procedimento judicial.

Banco Regional de Aveiro

AVISO

Leva-se ao conhecimento dos Ex.^{mos} Accionistas deste Banco, subscritores do aumento do capital, que, a partir do próximo dia 21 do corrente, se procederá à troca das cautelias provisórias pelos títulos definitivos.

Para esse efeito torna-se necessário que os Ex.^{mos} Accionistas façam a apresentação desses documentos na sede do Banco, durante as horas do expediente, em todos os dias úteis, excepto aos sábados, e passem recibo da entrega das novas acções no verso das mesmas cautelias.

Aveiro, 19 de Dezembro de 1950.

A DIRECCÃO

Tipógrafo - Compositor

Oficial de Fantasia, para boa officina da província.

PRECISA-SE

Dirigir a esta Redacção ao N.º 12.

Exposição de Imprensa no Seminário de Coimbra

Promovida pelo Centro de Estudos dos Seminaristas de Coimbra e coroando numa longa série de esforços, tanto da direcção presente como da anterior, foi aberta ao público, no passado dia 17 do corrente, uma interessante exposição da Imprensa Católica internacional.

Entre outros países, estão largamente representados a Bélgica, a Holanda, a Irlanda, os Estados Unidos e Portugal.

O Correio do Vouça, que também figura nessa exposição, felicita vivamente os seminaristas de Coimbra pela sua iniciativa, oportuna e curiosíssima, e recomenda aos seus leitores que a visitem, pondo-se assim em contacto com a Imprensa Católica mundial.

A Optica

Vende mais barato

Tel. 274 AVEIRO

Bons Artigos e Bons Preços

Só os da

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124

Notícias da Semana

DE PORTUGAL

Os Ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros de Portugal seguiram para Bruxelas onde tomarão parte nos trabalhos da Comissão de Defesa do Pacto do Atlântico.

Na Assembleia Nacional foi aprovada, com as alterações apresentadas pelas Comissões de Economia e Finanças, a Proposta de Lei de Meios.

Tomou posse do cargo de presidente do Supremo Tribunal Militar o senhor General Gaudêncio Trindade.

O Senhor Presidente do Conselho proferiu, na reunião das Comissões da União Nacional, um notabilíssimo discurso de que se faz breve resumo neste nosso jornal.

Chegou a Lisboa o Governador Geral de Angola e foi recebido pelo Ministro das Colónias.

Círculo de Cultura Musical

(Continuação da 2.ª página)

encantadoras, executadas em aprimorado estilo e com uma fina sensibilidade.

Extra-programa, ouviu-se uma agradável versão da «Siciliana» de Paradisi, e de novo a «Peça em forma de Habanera», de Ravel, pequena maravilha que nunca cansa ouvir.

Os longos aplausos do público foram o testemunho fiel da impressão do agrado e apreço que as duas consagradas artistas lhe despertaram.

X.

Vigília do Natal

Este ano, porque cai ao domingo, não tem jejum nem abstinência a vigília ou véspera do dia de Natal. Não há também razão para se antecipar para o sábado anterior o jejum e abstinência normalmente ligados àquela vigília. É pois livre para todos a tradicional consoada do dia 24 de Dezembro.

Natal do Albergado

Não deixe de corresponder ao apelo da Comissão Administrativa, enviando qualquer donativo para para o Natal do Albergado.

DO ESTRANGEIRO

Sobre os centros militares norte-coreanos de Wonsan e Chinnampô, foram lançadas 300 toneladas de bombas explosivas por Fortalezas Voadoras americanas.

Os sul-coreanos anunciam que os comunistas conquistaram o entroncamento de Yonan, a treze quilómetros ao sul do Paralelo 38.

O Secretário de Estado americano manifestou a convicção de que, da Conferência dos Ministros dos Estrangeiros do Pacto do Atlântico, saia finalmente a formação do «Exército da Europa».

O Presidente Truman proclamou o estado de emergência nacional, tendo sido criado o organismo para dirigir, fiscalizar e coordenar todas as actividades de mobilização.

O Santo Padre recebeu em audiência 300 pastores italianos com quem conversou paternalmente.

Estabelecimentos comerciais e industriais do distrito

Pedem-nos da Delegação de Aveiro do Instituto do Trabalho e Previdência, para dar conhecimento do seguinte, que interessa aos estabelecimentos comerciais e industriais do distrito, durante o período do Natal e Ano Novo:

1.º — É obrigatório o encerramento dos estabelecimentos comerciais e industriais nos dias 25 de Dezembro e 1 de Janeiro, com excepção dos indicados no § 2.º do art.º 19 do Decreto-Lei n.º 24.402.

2.º — As padarias, nos dias 23 e 30, terão o horário de segunda e sexta-feira; nos dias 24 e 31 seguirão o horário normal dos sábados.

As mercearias, nos dias 24 e 31 podem abrir das 9 às 14 horas.

As casas de brinquedos, nos dias 23 e 30, podem conservar-se abertas até às 21 horas; nos dias 24 e 31, podem abrir das 9 às 21 horas.

Os talhos e salchicharias, em 24 e 31, podem abrir até às 13 horas.

As barbearias, nos dias de Natal e Ano Novo, podem abrir igualmente até às 13 horas.

Os cafés, no dia 24, encerram às 21 horas, não podendo conservar-se pessoal ao serviço a partir dessa hora até à hora da abertura normal do dia seguinte.

As farmácias, nos dias 24, 25 e 31 de Dezembro e em 1 de Janeiro, estão apenas abertas aquelas a que competir o serviço pela respectiva escala.

Os restantes estabelecimentos comerciais poderão encerrar às 21 horas nos sábados, dias 23 e 30 do corrente.

3.º — Nas empresas industriais, a compensação dos salários do pessoal pago ao dia, hora ou semana, é feita pela antecipação ou prolongamento do trabalho em uma hora durante os oito dias subsequentes, sem necessidade de autorização especial.

PORTUGAL

e o Ano Santo

Partiu para Roma, onde vai assistir ao encerramento do Ano Santo, em representação do Governo português, o sr. Ministro das Obras Públicas, eng. José Frederico Ulrich, que regressará a Lisboa no dia 25 do corrente.

A CASA DAS UTILIDADES

DE Abel Santiago

Deseja aos seus Ex.^{mos} Clientes Boas Festas e um Novo Ano feliz e muito próspero.

Agasalhos de Inverno — Gabardines

ARMAZENS VIEIRA

Maior Soffido — Melhores Preços

A mais ampla da cidade de Aveiro

GARAGEM CENTRAL

A melhor estação de serviço



FALAI, SENHOR...

... e o Senhor assim
fala no Evangelho:

Aos quinze anos do governo de Tiberio César... a palavra de Deus manifestou-se, no deserto, por meio de João, filho de Zacarias, e ele veio por toda a ribeira do Jordão pregar o baptismo de penitência para o perdão dos pecados.

S LUCAS, III.

Serás poupado por Deus na medida em que te não poupares a ti.

TERTULIANO

O Evangelho deste domingo, anunciando a proximidade iminente do Natal do Senhor, é um último e vibrante apelo à penitência.

O pecador está longe da salvação e nem esta chega ao seu alcance, se ele não se purificar pela penitência, se o arrependimento das suas culpas não aplanar os caminhos do seu coração à vida divina. Como ensinava Orígenes, o coração do homem é enorme. Deus converte-o numa habitação espaçosa e magnífica, desde que seja totalmente puro. Esta grandeza do coração humano é toda feita de virtude, ergue-o ao plano superior do espírito, não se deixa apreender pelos sentidos.

Enamorado de tal grandeza, vai chegar o Senhor com o dom inefável da sua graça redentora. Ao contrário do preconceito secular e fundamentalmente arreigado em Israel, ele não vem fixar a ordem do mundo em castas. Não vem fazer da humanidade um rebanho tangido por uma tribo de privilegiados e sujeito a seu discrecionário mando. O

povo escolhido, por tantos séculos depositário da divina Promessa, não se verá erguido numa intangível raça de príncipes a dominar um mundo de servos.

A plenitude dos tempos chegou. O Salvador é de todos e vem para todos, para ser visto por todos, para a todos dirigir a sua palavra de vida e de perdão.

Em sua presença, todos têm a mesma medida, a mesma estatura, a mesma grandeza. Diante dele não haverá montes nem vales que o furem à vista ansiosa das almas necessitadas e em desamparo. O único obstáculo que encontrará na sua frente a embarçar-lhe o caminho é a dureza dos corações que torna ásperas, tortuosas e difíceis as veredas que levam direito à alma. Esse obstáculo terá de ser arrasado, triturado pela penitência, contrição, e aplanado, para que a salvação de Deus possa ganhar as almas e transfigurar as vidas. E todos os homens verão a salvação de Deus.

João Ninguém

A propósito: Leão Harmel, o famoso industrial francês que tanto se agadigou por criar um regime cristão do trabalho, contou uma vez este facto:

Certa manhã, ia uma mãe acordar o seu filhinho, pois já eram horas da escola, quando vê admirada que ele tinha substituído a travessa por um pedaço de pau.

— Que fizeste, meu filho? perguntou ela. Que quer isto dizer?

— Mãezinha, responde a criança, a catequista disse-nos que era preciso fazer sacrifícios para converter os pecadores.

Depois olhou para o pau sobre que dormira, sorriu e acrescentou: — Acho que Jesus está contente comigo.

A TUA MISSA

24 — DOM. — IV do Advento, VIG. DO NATAL I cl. — dp. (roxo) — Mis. pr., 2. or. do Dom., Pref. da SS. Trindade.

25 SEG. — NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO — dp. 1. cl. com oit. privileg. de 3. ordem (branco) — 3 Miss. prs., Gl., Cr., Pref. e Communicantes prs. (Na 2. Mis., 2. or. de S. Anastásia e na 3. Mis. ult. Ev. da Epifania).

26 TER. — S. Estêvão, Protomártir — dp. 2. cl. com oit. sp. (vermelho) — Mis. pr., Gl., 2 or. da Oit., Cr., Pref. e Communicantes do Natal.

27 QUA. — S. João, Ap. Ev. — dp. 2. cl. com oit. sp. (branco) —

Mis. pr., Gl. 2. or. da Oit., Cr., Pref. e Communicantes do Natal.

28 QUI. — SS. Inocentes, Mm. — pp. 2. cl. com oit. sp. (roxo) — Mis. dr., 2. or. da Oit., Cr., Pref. e Communicantes do Natal.

29 SEX. — S. Tomás de Cantuária, B. M. — dp. (vermelho) — Mis. pr., Gl., 2. or. da Oit., Cr., Pref. e Communicantes do Natal.

30 SAB. — 6.º dia dentro da Oit. — sd. (branco) — Mis. pr., Gl., 2. or. Deus qui salutat, 3. Ecclesiae ou p. Papa, Cr., Pref. e Communicantes do Natal.

31 DOM. — Dom. dentro da Oit. — sd. (branco) — Mis. pr., Gl., 2. or. S. Silvestre, 3. da Oit., Cr., Pref. e Communicantes do Natal

Plano da extracção dos prémios do grande Sorteio do Seminário

1.º — O sorteamento dos 20 primeiros prémios faz-se desta maneira:

Metem-se na esfera 5 bolas, numeradas de 0 à 4. Dadas algumas rotações à esfera, sairá a bola cujo número corresponderá às centenas de milhar do 1.º prémio. E, novamente colocada a bola dentro da esfera, sucessivamente se repete a operação para as centenas de milhar dos 20 prémios.

2.º — Retiram-se então todas as bolas da esfera, introduzindo nela o jogo das 10 bolas, numeradas de 0 a 9. Rola, de novo, a esfera, — e a primeira que cair terá o número que corresponde às dezenas de milhar do 1.º prémio.

Entra na esfera a bola saída, — e procede-se da mesma maneira para os milhares, centenas e unidades, iterando-se a operação para os 20 prémios.

3.º — Para os restantes prémios de 21 a 100, procede-se do modo seguinte:

a) — Os números dos 20 prémios são dispostos em parcelas de uma soma.

Fazem-se combinações de 6 algarismos, começando pela direita, e a partir da primeira parcela, — o que dará 6 prémios. Seguidamente, faz-se a mesma operação para a segunda parcela, e assim sucessivamente, até ao 100.º prémio.

b) — Se o algarismo inicial desta combinação for 5 ou superior a 5, será subtraído de 5.

LISTA dos PRÉMIOS

- 1 — Automóvel Morris Oxford modelo 1950
- 2 — Automóvel Sinca 8-1200 c. c. 1950
- 3 — Automóvel Morris Minor Modelo 1950
- 4 — Moto B. S. A. de 5-H. P.
- 5 — Motor e Bomba para água
- 6 — Máquina de costura Husqvarna
- 7 — Aparelho de T. S. F. da marca Erres
- 8 — Serviço de mesa em loiça Vista Alegre
- 9 — Serviço de Chá em loiça da Vista Alegre
- 10 — Serviço de Café em loiça da Vista Alegre
- 11 — Salva de Prata
- 12 — Estojo com Caneta e lapiseira Pelikan
- 13 — Ferro de Engomar e Fogão Eléctrico
- 14 — Jarra de Prata
- 15 — Dois Tapetes de quarto e capacho em Cairo
- 16 — Colcha de Fustão (INGLESA) e um Cobertor
- 17 — Toalha e 1/2 dúzia de guardanapos
- 18 — Faqueiro de composição INOX c/ 62 peças
- 19 — Utensílios em vidro PIREX c/ 9 peças
- 20 — Toalha e 1/2 Dúzia de guardanapos, para chá
- 21 — Candeeiro eléctrico
- 22 — Quadro c/ Tela pintada a Oleo
- 23 — Fruteira em prata
- 24 — Máquina fotográfica «DUCA»
- 25 — Prato e Caixa, de prata
- 26 — Par de jarras de prata
- 27 — Máquina fotográfica «DUCA»
- 28 — Talha de loiça da Vista Alegre
- 29 — Duas serpentinas
- 30 — Caixa e Alfineteira em prata
- 31 — Colcha de Seda
- 32 — Mala de fibra; mala de Plástico
- 33 — Salva de Prata
- 34 — Passe-partout e espelho
- 35 — Máquina para Café «CEVEX» e 1/2 dúzia de Chá-venas (V. A.)
- 36 — Máquina Fotográfica PHOTAX
- 37 — Balança e Máquina para carne, de Copa
- 38 — Jogo de 5 Tachos de Alumínio
- 39 — Um Chale
- 40 — Um Chale e casaco para senhora
- 41 — Jogo de 5 Painéis de Alumínio
- 42 — Dez Toalhas para lavatório
- 43 — Corte para Vestido e um par de meias NYLON
- 44 — Manta de viagem
- 45 — Cobertor de Lã e Colcha para cama
- 46 — Jogo de quatro Bandejas e um Saleiro em alumínio
- 47 — Cofresinho em metal artístico e um frasco de Água de Colónia
- 48 — Cache-col e um par de meias
- 49 — Cobertor de Lã
- 50 — Candeeiro eléctrico, para mesa
- 51 — Doze Toalhas para Lavatório
- 52 — Licoreiro composto de 7 peças
- 53 — Cobertor mesclado e uma Colcha
- 54 — Caixa para Pó de Arroz, de carteira e um frasco de perfume

O discurso do Senhor Presidente do Conselho

Com a precisão de termos quase proverbial e com a visão profunda das realidades que lhe é já própria, começou o Sr. Presidente do Conselho por se referir, no seu recente discurso, às Bodas de Prata do actual Regime, lamentando «que não possa começar em 1951 o Hospital Escolar de Lisboa... Mas o ano pode começar com a inauguração das maiores barragens até agora construídas em Portugal e o fabrico de adubos azotados no Amóniaco Português e findar com a abertura ao trânsito da ponte de Vila Franca»...

Apontou, a seguir, a tarefa que a União Nacional deverá desempenhar, acompanhando a política interna com inteligência e lealdade.

Os principais factos do ano parlamentar e político — continuou — deverão ser a revisão da Constituição e do Acto Colonial, e intensificação de trabalho da Câmara Corporativa, a definição de um programa de fomento, preciso e limitado.

Referiu-se, finalmente, à acção externa do Governo e focou 4 conclusões úteis a que o mundo ocidental parece ter chegado, «depois de muitos fracassos e desilusões, depois de muitas tentativas de entendimento sem resultado e de compromissos sem sequência».

1.ª — A Rússia tem realizado com inegável habilidade e proveito a «exploração da vitória».

2.ª — O comunismo deixou de ser considerado uma doutrina filosófica ou económico-social, e o seu carácter totalitário tornou-o incompatível com os princípios e instituições do Ocidente.

3.ª — Fracassaram todas as tentativas de conciliação entre a Rússia e o Ocidente porque os conceitos básicos acerca do homem, da sociedade e da vida são não só diversos mas contraditórios.

4.ª — O Império russo, pela sua vastidão e ideologia, representa um perigo para a paz, a ordem e os interesses de todos os povos.

Terminou, considerando a necessidade de intensificar a frente interior contra o comunismo, «expressão duma política internacional agressiva, grande inimigo do momento» e lembrando que o comunismo não precisa de dispor de maioria: «basta-lhe uma minoria, movida por uma fé e servida por uma técnica de proselitismo e de combate».

Ouvido com respeitoso silêncio e freneticamente aplaudido, este discurso foi alvo dos mais rasgados elogios da imprensa portuguesa e estrangeira.

Assinante benfeitor

O nosso dedicado amigo Padre Manuel São Marcos, pároco de Tamengos, teve a bondade de pagar a assinatura do *Correio do Vouga*, relativa ao ano corrente, com a quantia de 50\$. Agradecemos reconhecidamente.

Talheres inoxidáveis!!!
Belo presente de Natal
Casa das Utilidades
Av. L. Peixinho, 124

A OPTICA
Vende as melhores lentes
Tel. 274 AVEIRO

(Continua na 5.ª página)

Pelo Seminário

HÁ em Colónia, se não me engano, uma imagem de Nosso Senhor Jesus Cristo crucificado, da qual fala muito num dos seus livros, *O Cristianismo e os tempos presentes*, com aquele vigor de águia e aquela magia poética que tanto o distingue, Mons. Luis Emilio Bougaud, bispo de Laval, na Bretanha.

Esse crucifixo, visto por um lado, dir-se-ia que sobre ele se descarregaram, implacavelmente desabaram todas as montanhas do sofrimento, todo o peso da dor humana. Ele é a expressão da própria dor, no que ela tem de mais cruel, de mais trágico, quase diríamos de mais impossível. *Vir dolorum*, como se diz na Sagrada Escritura.

Visto porém por outro lado, muda o panorama por completo. A escuridão ilumina-se. Não sei que sol misterioso transforma aquelas lágrimas em pérolas, aquele mar de agonia e de sangue num jardim de glória. Se o seu trono continua a ser efectivamente um patíbulo, está este tão amaciado de exaltação e de esperanças, já está tão perto do esplendoroso triunfo, que mais se diria um trono festivo, um astro, uma auréola, do que o gemer de uma vítima.

Isto diz Mons. Bougaud a propósito da confissão: que ela tem, como esse crucifixo, um lado negro, um aspecto pungente, mortificador, agressivo, temos que bater no peito, que mostrar ao ministro do sacramento a roupa suja da nossa alma, temos que prometer lavá-la e não mais a tornar a sujar, e tudo isto é, como dizia S. Agostinho, dar chicotadas no ani-

mal; ele urla, naturalmente.

Mas eis que, à semelhança do crucifixo de Colónia, a confissão tem também, por outro lado, um prisma de aurora, de madrugada, de orvalho, de doce claridade: se a vemos pelo lado da luz dá-lhe que trás à alma, do balsamo que derrama sobre as suas feridas e as suas tristezas, do perdão com que põe fim aos gritos, às vezes lancinantes da consciencia.

Custa-lhe por um lado, mas ergue-se, curada e fortalecida, por outro.

Eu levei este prefácio por um tal caminho que, agora, até me está a custar aplicá-lo a uma coisa tão mesquinha, em comparação, como aquela que vou dizer:

E' que, quando eu soube em definitivo da sorte que me calhou este ano na distribuição dos subsídios da antiga Bula, dum lado, fiz uma cara tão alegre, tão satisfeita, tão radiante, que deu ideia a quem estava de que eu estaria em procinto de subir à lua, de voar aos espaços.

Não foi no entanto o transporte tal que, quem me visse do outro lado, do lado nocturno, do lado do inverso, não notasse aquela sombra não digo amarga mas melancólica que se sente quando se dá fé, nos últimos meses do ano, que já os dias não são tão grandes.

Tudo isto, traduzido em linguagem de cifras, quer dizer: 1.º que recebi um foliar de respeito, o maior que lá houve; e 2.º que, no entanto, comparado com o do ano passado, lhe faltaram dois ou três ovos.

Adivinhem agora.

Ordenações

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo confere hoje, na capela do Seminário, diversos graus de Ordem a alguns alunos da diocese que frequentam os Seminários de Olivais e Coimbra.

Receberam ontem a *Prima Tonsura*, e são hoje ordenados de *Ostiário e Lector*, Albino Rodrigues de Pinho, de Estarreja; Alexandre Vilarinho das Neves, da Gafanha da Nazaré; José Manuel Rendeiro, da Murtosa; e António Correia Martins, da Troia. João Evangelista Marques Sarrico, de Ilhavo, recebe o *Exorcistado e o Acolitado*. A sagrada Ordem do *Subdiaconado* é conferida a António Henriques Vidal, de Valongo, e recebem o *Diacnado* Alfredo Simões Rei, de Bustos, Ivo Fernandes da Silva, de Alquerubim, e Manuel Joaquim Tavares Cirne, do Bunheiro.

As cerimónias começam às 9 horas.

A ÓPTICA

Óculos para todos

Tel. 274

AVEIRO

Sessão comemorativa do Natal

No passado dia 16, realizou-se na sede da Acção Católica uma sessão comemorativa do Natal, promovida pelos organismos operários — masculino e feminino — desta cidade.

Foram convidadas a assistir as famílias dos rapazes e raparigas daqueles organismos.

Do programa, que foi variado, fizeram parte dois discursos proferidos pelos presidentes diocesanos, Amadeu Quinteiro Lopes e D. Carmelina Augusta Dias Cruz, um coro falado pelos rapazes, um diálogo alusivo ao Natal por raparigas, e alguns coros, canções e poesias.

Durante a sessão, procedeu-se a um peidório em benefício dos pobres.

Hóspedes

A Casa da Protecção às Raparigas, na Rua de S. Sebastião, n.º 3, recebe senhoras, como hóspedes, a preços módicos.

Correspondências

Vila N. de Monsarros, 18

Ainda perdura nas almas, vivamente, a impressão católica da festa da inauguração da capela de Nossa Senhora das Neves, agora restaurada. Passou pela freguesia um gratíssimo momento de bênçãos celestes. Oxalá que os nossos conterrâneos saibam compreender o sentido da festa e não esqueçam nunca as lições maravilhosas do tríduo preparatório na igreja paroquial.

Queremos agradecer aqui, neste cantinho, a oportuniíssima crónica que dos festejos fez o «Correio do Vouga». Ao seu director, o povo de Vila-Nova fica reconhecido.

— Têm decorrido com a máxima ordem os trabalhos do novo recenseamento da população.

— Encontra-se agora em pleno desenvolvimento a Cerâmica Chabaniil desta terra. Foi uma iniciativa que honra os seus proprietários e que muito vem concorrendo para o levantamento do nível económico e social do lugar de Vila-Nova. Fazemos votos pelo seu sempre crescente progresso e esperamos que, dado o alto espírito católico dos seus gerentes, lá não entre o micróbio do comunismo, es-

pécie de cordonilha que tantas boas iniciativas tem feito secar nos seus frutos sociais. C.

Troviscal, 18

Realizou-se no último domingo a festa do Coração de Jesus na nossa igreja. Prêgon durante oito dias o rev. Padre Euclides de Oliveira Moraes, do Seminário de Coimbra. Foi pena não termos bom tempo. A chuva prejudicou bastante. Apesar disso, a concorrência foi consoladora. Comungaram durante a festa e oitava cerca de mil e cem pessoas.

— Esteve entre nós o rev. Padre Frei Gil Alferes, de visita a sua mãe que já se encontra melhor dos seus padecimentos. Em breve o teremos de novo no meio de nós, pois virá fazer uma pregação a Bustos durante oito dias, em Janeiro próximo.

— Faleceu, na Póvoa do Forno, Maria Lopes de Oliveira. Sentimentos à família enlutada.

— As festas do Natal prometem revestir-se de grande brilhantismo. Pena é que apareçam sempre a coincidir com as solenidades da igreja divertimentos que afastam e corrompem moralmente. C.

Sorteio a favor do Seminário

(Continuação da 1.ª página)

do Peso (Mogadouro) 10; Eduardo Dias Capela — 70; Herdeiros de Raimundo Chaves (Alenquer) — 10; Drogaria Moura (Porto) — 10; Viúva de Reinaldo Cunha (Porto) — 2; Anónimo — 10; Manuel Pedro Moraes Cardoso (Lisboa) — 10; D. Antónia da Conceição Carvalho (Lisboa) — 10; P.º Dr. Abel Varzim (Lisboa) — 30; Conde de Agueda — 10; Dr. Emanuel Rebocho (Ilhavo) — 10; D. Maria das Neves Couceiro Basto — 11; Testa & Cunhas, L.da — 180.

A exposição dos prémios

A exposição dos prémios passou para a magnífica *Garagem Central* (em frente ao Cine-Teatro Avenida). Tem passado lá um cortejo de gente. Os prémios são, de facto tentadores! E desde amanhã, depois que andar a roda, deixam de pertencer ao Seminário, passando para as mãos de quem se habilitou e tiver a sorte de ver premiados os seus números.

Ainda é tempo...

Pela última vez, mesmo às vésperas do sorteio, apregoamos aqui que ainda é tempo. Não hesite, leitor. Olhe que o seu automóvel já anda velho e gasto. A sua moto já não está para grandes caminhos. Quantas vezes a sua esposa se aborrece porque a máquina de costura, que lhe foi oferecida em prenda de noivado, já dá saltadas de palmo e meio. E a criada inutilizou-lhe ontem o melhor serviço de mesa, porque deixou partir dois pratos e uma chávena. E naquele canto da sua casa, à beira do velho relógio, repare como ficaria bem uma jarra de prata, cheia de cravos vermelhos. E tudo o mais. Corra os olhos curiosos pela lista dos prémios que hoje publicamos noutra lugar. E não hesite em adquirir mais bilhetes.

Boas Festas

A Comissão do Sorteio por intermédio do nosso jornal, envia a todos os amigos do Seminário que gentil e generosamente têm correspondido ao seu apelo, os melhores cumprimentos de Boas-Festas de Natal e feliz Ano Novo.

Quisera fazê-lo doutra maneira, mas é-lhe de todo impossível, dado o trabalho esgotante das últimas semanas, em que, graças a Deus, aumentou o movimento do livro da receita de Boas-Festas, vão par todos os melhores e mais profundos agradecimentos da Comissão.

LISTA dos PRÉMIOS

(Continuação da 4.ª página)

- 55 — Saladeira em vidro, composta de 8 peças
- 56 — Cobertor de pápa, em Lã
- 57 — Colcha de Seda
- 58 — Crucifixo
- 59 — Cobertor de Lã
- 60 — Colcha branca, de fustão INGLES
- 61 — Par de Castiçais em Prata
- 62 — Fogareiro a petróleo e cafeteira em aluminium
- 63 — Candeiro eléctrico para mesa
- 64 — Uma jarra e caixa para Pó d'Arroz, da Fábrica Aleluia
- 65 — Candeiro eléctrico para mesa
- 66 — Jogo de Toilett, de BACARAT — composta de 3 peças
- 67 — Estojo de barbear
- 68 — Espelho com moldura em metal bronzeado
- 69 — Máquina de barbear com Estojo em cabedal
- 70 — Passe-partout em metal
- 71 — Espelho com moldura de metal
- 72 — Espelho com moldura e alfineteira, de Prata
- 73 — Salva artística, trabalhada em Cobre
- 74 — Salva em Prata
- 75 — Quadro c/ Tela pintado a óleo
- 76 — Quadro c/ Tela pintado a óleo
- 77 — Cobertor de Lã
- 78 — Cobertor de Lã
- 79 — Doze Toalhas de rosto
- 80 — Pano branco de CASCA D'OVO
- 81 — Pano branco de CASCA D'OVO
- 82 — Dois Tapetes
- 83 — Pano para Lençóis
- 84 — Pano para Lençóis
- 85 — Chale de Lã
- 86 — Um Jogo de mesa
- 87 — Um Jogo de mesa
- 88 — Um Jogo de quarto de Banho
- 89 — Cobertor e Colcha
- 90 — Jogo de 6 Guardanapos e Toalha de mesa
- 91 — Jogo de 6 Guardanapos e Toalha de mesa
- 92 — Uma mala
- 93 — Conjunto de Aluminiums, para sabão, areia e 7 peças diversas
- 94 — Porte-Marmitas, Terrina em aluminium e um Termos
- 95 — Três Taboleiros de aluminium e um Ferro de engomar
- 96 — Utensílios de aluminium para guardar mercearias diversas
- 97 — Quadro c/ Tela pintada a óleo
- 98 — Serviço de Chá Vista Alegre
- 99 — Braseira de Cobre, c/ estrado e pá
- 100 — Jarrão artístico em Loíça Vista Alegre

BICICLETES A 37\$50

CONSULTE A FIRMA

Frazão & Oliveira, L.da

Avenida Dr. Lourenço Peixinho 232 — B.

AVEIRO



Raquitismo : in-completo desenvolvimento do organismo.

Raquitismo : deformação óssea e nutrição insuficiente.

Raquitismo : definhamento da criança.

Raquitismo : enfraquecimento das faculdades intelectuais e do senso moral.

O raquitismo combate-se com

Oleo de Fígado de Bacalhau

do arrastão « Santa Joana »

Este ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença de *vitamina A e D* na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo.

Depositária exclusiva

Farmácia Morais Calado AVEIRO - Telf. 149

Frigoríficos PHILCO

NOVOS MODELOS da grande marca americana.

O melhor frigorífico de todos os tempos.

Assistência Técnica

5 ANOS DE GARANTIA

Rádios PHILCO

PHILCO "Lord" — Um bom e bonito radio-receptor de Escudos: 1.900\$00 a

100\$00. mensais

Plano especial de pagamento

Em Exposição nos Agentes

Trindade, Filhos, L.da — Av. Dr. L. Peixinho — AVEIRO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos - Louças
Painéis com Imagens

Terrenos na Praia da Barra

VENDE: José Gonçalves da Cruz

Barra — AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades, empréstimos sobre hipotecas, arrendamento de casas, avaliações, etc..

Diamantino Simões Jorge
Travessa da Câmara Municipal,
n.º 31 — AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado
Dr. Luís Regala)

Hipotecas

Sobre propriedades e automóveis. Máximo sigilo e rapidez.

Seguros em todos os ramos.
Trata-se em Aveiro — Rua José Luciano de Castro, 68.

Correio da Vouga

ASSINATURA ANUAL

Continente e Ilhas . . . 30\$00

Colónias 40\$00

Estrangeiro 50\$00

Colectores 25\$00

Morris e "Morris - Comercial"

Únicos concessionários no Distrito de Aveiro

AUTO-COMERCIAL DE AVEIRO, L. DA

Exposição de Peças Legítimas

R. Viana do Castelo, 17-21

TEL. PBX — 150

Serviço

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 44

PBX — 150

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO—Telef. 304

AO EX.º PÚBLICO

A Óptica tem o prazer de informar que foi o estabelecimento escolhido pela Casa ZEISS para sua REPRESENTANTE EXCLUSIVA NO DISTRITO DE AVEIRO e que acaba de receber grande quantidade de lentes daquela AFAMADA casa alemã, devidamente marcadas.

Proteja os seus olhos usando as melhores lentes

A ÓPTICA

Telef. 274-P. P. C.

AVEIRO

A enorme expansão do Correio do Vouga é uma vantagem para os seus anunciantes.

Doenças de Olhos

Dr. Costa Candal

Médico Especialista

Consultas todos os dias, manhã e de tarde, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho (junto ao Chiado)—AVEIRO.
Telefone 206

Armas e Munições

CAÇA — DEFESA e RECREIO

Bom Sortido — Bons Preços

Manuel A. Velho — R. Combatentes da Grande Guerra, 64
Telefone 241 — AVEIRO.

Cintas Medicinais

FARMACIA MORAIS CALADO

Dr. Rui Climaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiátrica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA : L. da Portagem,
11 - 2.º Tel. 4445

Em Aveiro : Consultas todos os sábados às 13 h.

R. Conselheiro Luís de Magalhães, 43.

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas : Aveiro - Largo da Estação, n.º 5 - 1.º
às 3.ªs, 5.ªs e sáb.ªs
das 13 às 19.

Em Salgueiro e Nariz, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14 às 17.

Telef. 167 — AVEIRO

Boas - Festas

A todos os seus prezados anunciantes, deseja o Correio do Vouga as melhores Boas-Festas do Natal e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Agência de Viagens de Turismo

A antiga e conhecida firma **Chester Merrill, Ramos & C.ª L.ª**, membro da IATA, com sede em Lisboa, fornece passagens aéreas, terrestres e marítimas, aos preços oficiais, para todas as partes do mundo e em qualquer companhia.

Para esclarecimentos, queiram dirigir-se ao seu empregado-delegado neste distrito, **VERGILIO DA CRUZ NOGUEIRA, Rua Manuel Firmiano, 30 - AVEIRO.**

BOM ESTABELECIMENTO

Muito espaçoso, servindo para casa de retalho ou armazém de junto, no centro da Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Passa-se, sem mercadorias, só pelo valor de alguns móveis. Motivo de mudança.

Informa: Rua José Luciano de Castro, 114.

Câmara Municipal de Aveiro Anúncio

Pelo presente faz-se público que se acha aberto concurso, pelo espaço de 30 dias, a contar da data deste, para arrematação da empreitada da construção de um abrigo-miradouro na mata de S. Jacinto, cujas condições e caderno de encargos estão patentes na Repartição dos Serviços Técnicos desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

As propostas, em papel selado e encerradas em subscrito lacrado, serão entregues nesta Câmara, acompanhadas da guia de depósito provisório, de 1.000\$00, feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

AVEIRO E PAÇOS DO CONCELHO, 13 de Dezembro de 1950.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio

Câmara Municipal de Aveiro AVISO

Pelo presente torna-se público que, de harmonia com a deliberação tomada na reunião de 11 de Dezembro corrente, se acha aberto concurso de promoção, nos termos do disposto no art.º 471.º do Código Administrativo, pelo espaço de trinta dias, contados da data da segunda publicação deste no «Diário do Governo», para preenchimento dum lugar de escriturário de 2.ª classe da Secretaria desta Câmara, vago pela promoção do seu ex-titular, a que corresponde o vencimento mensal de 600\$00, acrescido do respectivo suplemento.

Os interessados deverão instruir os seus requerimentos de acordo com as disposições aplicáveis do Código Administrativo.

AVEIRO E PAÇOS DO CONCELHO, 12 de Dezembro de 1950.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio

ROSA DE PINHO NOGUEIRA Agradecimento

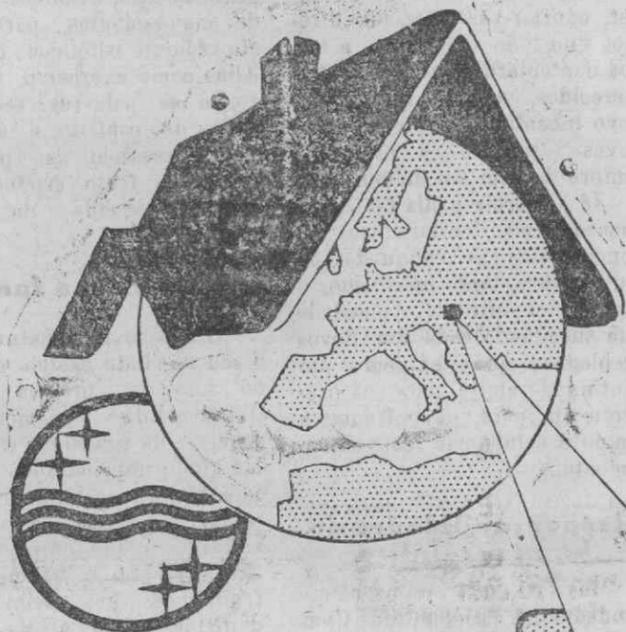
D. Concelção da Cunha Azevedo, Maria de Pinho Nogueira e Belmira de Pinho Nogueira vêm agradecer, por este meio, a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta ou de qualquer maneira as acompanharam no doloroso transe.

Fogões a Petróleo

Nacionais e estrangeiros aos melhores preços

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124

QUANDO A MAIORIA DAS ESTAÇÕES SE CALAM...

Torna-se um prazer escutar com um aparelho Philips um escolhido programa em ondas curtas...

mas é uma sensação maior ainda poder admirar as maravilhas mundiais em onda curta...



Peça uma demonstração aos Agentes EM AVEIRO

GARAGEM CENTRAL

TELEF. 408

A ÓPTICA Aviamento rápido de receitas

Tel. 274 AVEIRO

LOUÇAS DE ALUMINIO

Só as da Casa das Utilidades Av. Dr. L. Peixinho, 124

NATAL

Lindos presépios em terracota, grande sortido em estampas, postais e cromos para Boas-Festas,

VENDE

Casa Católica

Rua José Estêvão, 45 - AVEIRO
Telefone 295

Colossal sortido de lentes A ÓPTICA

Tel. 274 AVEIRO

VAI CASAR?

Para seu interesse, aconselhamos-lhe que visite a

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124

Comarca de Aveiro Anúncio

1.ª Publicação

Pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca de Aveiro, 1.ª secção, na acção especial de divisão de coisa comum movida por Manuel Marques Mostardinha e mulher, do lugar de São Bento, freguesia da Oliveirinha, contra António Lopes Vieira, solteiro, maior, lavrador, com o seu último domicílio naquele lugar de São Bento e ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, Ernesto Rodrigues Ferreira e mulher Maria Lopes Vieira, lavradores, ela residente, também, no dito lugar de São Bento e ele ausente em França, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles réus, para no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, virem à dita acção deduzir os seus direitos.

Aveiro, 12 de Dezembro de 1950.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

O chefe de secção,

Fernando da Rocha Pereira

Restaurante GIRASSOL

Próximo às Pontes e Clube dos Galitos.

A casa que melhor serve, tanto em petiscos, como em caldeiradas.

Ver para crer!

Não deixe de visitar o Restaurante Girassol, de José Ramos de Castro.

Empregado

Com alguns conhecimentos de contabilidade, precisa-se na Garagem Central - AVEIRO.

Declaração

José Ramos de Castro, do Bonsucesso, tendo tomado a gerência do Restaurante Girassol, desta cidade, vem declarar que não se responsabiliza por quaisquer dívidas contraídas pela firma antecessora.

Bonsucesso, 14 de Dezembro de 1950.

José Ramos de Castro

O Papa Pio XII falou a Portugal

Não é fácil descrever-se o que foi, em grandeza e projecção, o I Congresso Nacional dos Homens Católicos. As palavras são demastadamente pobres para traduzir o seu esplendor, desde a sessão inaugural da Sociedade de Geografia, sob a presidência de Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, até à sessão de encerramento no Pavilhão dos Desportos, com a presença do venerando Episcopado Português.

Não há dúvida que o Congresso despertou e fez acordar a consciência do país, levando-a à meditação séria e profunda das responsabilidades do homem católico na hora presente, sob o ponto de vista individual, familiar, social, profissional e político. Foi posta diante dos nossos católicos portugueses, com verdade e clareza, a divina exigência do Evangelho.

O Congresso abriu uma aurora de esperança no horizonte da vida nacional. As sessões de estudo, em que apresentaram trabalhos algumas das figuras de mais destacado relevo no pensamento católico de Portugal, levaram a conclusões definidas, sob as quais se há-de erguer, com energia e desassombro, a construção nova do sempre novo espírito de apostolado ardente, à luz da Fé e ao calor de um entusiasmo que não conhece desfalecimentos.

E aquela jornada magnífica da procissão eucarística nocturna, à volta da Basílica da Estrela, foi bem a afirmação de quanto se tem caminhado, nos últimos anos, para a realidade de um Cristianismo vivo, operante, apostólico, desassombroso. Quem a viu, um mar de fogo, uma extensão de dois quilómetros, a aquecer o coração da capital do Império —, pôde bem chamar-lhe um desafio ao respeito humano.

E a mensagem augusta do Papa, ouvida por uma incontável multidão em delírio, ficará como a legenda maior do Congresso, posta diante dos nossos católicos para servir-lhes de indicativo do caminho mais certo e mais seguro na hora conturbada que o mundo sofre. Há ali uma palavra para todos e cada um. Por isso aqui deixa o Correio do Vouga essa mensagem. É ainda ela o melhor comentário ou a melhor crónica que se poderia fazer deste inolvidável Congresso, que ficará assinalado a letras de ouro na História da Igreja em Portugal.

Publicamos a seguir, na íntegra, o discurso que Sua Santidade o Papa Pio XII dirigiu aos homens católicos portugueses, no soleníssimo encerramento do seu I Congresso Nacional.

A augusta mensagem, que foi transmitida pela Rádio Vaticano na tarde do dia 10 do corrente e retransmitida pelas nossas estações emissoras, bem merece ser lida e meditada por todos.

«Amados Filhos,
Homens da Acção Católica Portuguesa

Quando o Senhor Cardeal, vosso digníssimo Presidente, Nos dava a grata notícia de que vos íeis reunir em um grande Congresso, na cidade de Lisboa, e, interpretando o vosso vivo desejo, Nos convidava a tomar parte nele, dirigindo-vos a palavra e implorando sobre as vossas deliberações as bênçãos do Altíssimo, surgia em Nosso Espírito uma auréola de glória, a visão magnífica daquela época heróica em que Portugal era como um vasto seminário de arautos do Evangelho, e Lisboa, a porta áurea, por onde cada ano saíam, na esteira do grande pioneiro que foi Santo António, legiões de apóstolos a evangelizar o Mundo.

Então gloriava-se em Lisboa de que nas ribeiras do Tejo se fabricassem e pela sua barra saíssem as pacíficas armadas, conquistadoras do império de Cristo (cfr. Vieira, Sermões, v. 2 (1907) p. 16).

Então sucedia, não raro, que mercadores, usados mais ao lucro das especiarias que ao das almas, e homens de armas, afeitos só a manejar a espada e

não a Cruz, sabiam transformar-se em catequistas e lançar em terras maninhas a primeira semente, que os Missionários, por eles convidados, iriam depois cultivar.

E acudia-nos à memória aquela sentença do príncipe dos vossos oradores, que, apontando precisamente para Santo António, exclamava: «Os outros homens têm obrigação de ser católicos; os portugueses têm obrigação de ser católicos e de ser apóstolos» (cfr. Vieira, Sermões, v. 7 (1908) p. 58; — já que para arautos da Fé os escolheu o Rei divino, quando nas Quinas lhe deu por braço as suas Chagas; e cruzados seus os arrou, quando lhes deu por divisa a Cruz de Cristo.

Perante tal visão de um passado hoje tão remoto, confortava-Nos a esperança de o ver reflorir em breve pela grande cruzada, em que vemos empenhados os Homens da Acção Católica.

Amados Filhos! Este vosso primeiro Congresso, ora prestes a terminar, se, como afirmação pública e desassombrosa da vossa fé foi um belo exemplo de acção católica, foi e é ao mesmo tempo penhor das mais risonhas esperanças para o futuro.

Palavras de exortação

Iniciativa verdadeiramente oportuna para fazer o balanço do bem realizado e dar por eles as devidas graças ao Altíssimo; para passar em revista as forças com que a Igreja militante pode contar na luta pelo bem; para, à luz da experiência adquirida, estudar novos planos de acção e animar-se a maiores empresas.

E Nós, como Pai comum dos fiéis, longa com o corpo mas presente com o espírito e coração em meio de vós, com todos e cada um Nos congratulamos pelo bem realizado, singular e colectivamente, nestes primeiros dezassete anos de vida da vossa organização; e convosco levantamos a alma a Deus, príncipio e autor de todo o bem, para convosco entoarmos o «Te Deum» do eterno reconhecimento.

Preenchido este sagrado dever, exortar-vos-emos, ou diremos que tdo vos exorta a não vos contentardes com os loiros merecidos, mas a tirar deles novo incentivo ao vosso zelo, novos estímulos a progredir sempre de bem em melhor.

Já a inércia podia ter como consequência frustrarem-se em poucos dias as conquistas de muitos anos, tanto mais que o rápido evoluir da sociedade está suscitando cada dia novos problemas, que exigem um continuado alerta, para os prevenir, ou para os enfrentar a tempo e solucionar convenientemente.

Responsabilidades do homem católico

Mas af está o problema fundamental estudado no Congresso, «A responsabilidade do Homem Católico na hora presente», que vos deve ter falado bem alto ao espírito.

A responsabilidade que pesa sobre todo o católico: grande sempre e em todo o tempo, como prégava o Apóstolo das gentes aos primeiros fiéis. Membros uns dos outros, porque todos Corpo Místico de Cristo, a lei da caridade, fundamental e essencial da vida cristã, obriga-nos a ser solícitos do bem uns dos outros, como a lei da natureza obriga os membros do mesmo corpo físico a interessar-se, a ajudar-se, a servir-se mutuamente.

Hoje em dia porém, dada a organização da sociedade e a parte que todos são chamados a exercer na vida da mesma, a responsabilidade aparece maior e mais urgente, visto que do modo como cada um desempenha a sua quota parte depende o bom ou o mau andamento da coisa pública.

Em volta de nós as forças do mal, sólidamente organizadas, trabalham incansáveis. Os seus agentes especializados sabem inspirar em almas ardentes o fanatismo, que os não deixa descansar, que os faz arrostar os perigos, que os leva a excogitar as mais subtis indústrias para conseguirem os seus funestos intentos. E vós que não fareis pela santíssima causa do bem, ao serviço do Rei divino? Lembrai o exemplo de vossos maiores, e não degeneréis de seus altos pensamentos.

No encerramento solene do Congresso dos Homens Católicos, Sua Santidade o Papa falou a Portugal, na doce e terna língua portuguesa

Olhai o campo de acção que é imenso, e o trabalho urgentíssimo.

Primeiro que tudo — já vo-lo lembrava o Nosso Predecessor de feliz memória na Epístola Apostólica «Ex officio litteris» de 10 de Novembro de 1933 (Acta Apost. Sedis, vol. pág. 628-633) — importa avivar e reforçar a convicção, que todos tendes, de que os Homens da Acção Católica devem ser sinceramente, praticamente, católicos de fé e de mandamentos, para serem eficazmente católicos de acção. Aliás como exercer o apostolado, se as palavras ressoassem vazias de espírito, e as obras contradissem as palavras? O zelo é fruto espontâneo da vida impregnada de espírito cristão.

Primeiro, a família

Este zelo tem naturalmente o seu imediato campo de acção no seio da própria família. Grandemente beneméritos da Igreja e da sociedade são aqueles que, campenetrados da sua imensa responsabilidade, se esmeram em serem os primeiros educadores dos próprios filhos com palavra e exemplo, instruindo-os nos elementos da doutrina cristã e na prática quotidiana. Onde a responsabilidade se não sente, onde a vida de família não é vivida à luz do Evangelho, a Religião será sempre considerada como algo de acessório, de que facilmente se prescindir. Felizmente que em Portugal a família é geralmente sã. Mas também até lá chega a propaganda deletéria; também lá não faltam germes patológicos, que, se inobservados se deixar agir, podem produzir epidemias devastadoras.

A Acção Católica no seio da família segue a acção em favor da juventude. E aqui quantos problemas que reclamam a acção prudente, vigilante, persistente dos Homens Católicos!

O grave problema da instrução

E' o problema da instrução catequética da infância, promovida com todos os meios que a arte e a pedagogia proporcionam, em casa, na igreja, nas escolas primárias. Para ele chamava particularmente as vossas atenções o Nosso Predecessor na mencionada Epístola, carta fundamental da Acção Católica Portuguesa.

E' depois o gravíssimo problema da instrução religiosa e moral, mais progredida, da juventude, e sobretudo da estudiosa, que amanhã terá na mão os destinos da Pátria. Sem ela não há formação literária ou científica, por mais perfeita, que não seja absolutamente incompleta e deficiente.

Outros problemas

Há ainda todos os problemas que envolve a chamada Questão Social. Se hoje entre vós não se apresenta tão vasta e aguda, como noutras partes, apresentar-se-á tal amanhã, à medida que se desenvolve a indústria. A propaganda deletéria é impossível estancá-la. E' o «inimicus homo» sempre pronto a semear a cizania no campo do pai de famílias. Se não se prevê e previne o problema, se não se preparam os contravenenos eficazes, que impeçam o germinar da má semente, pode aparecer de repente todo o campo inçado das más ervas.

Enfim o problema das Missões propriamente ditas nos vastos territórios ultramarinos. Para elas é preciso encaminhar, seleccionar, cultivar vocações, ressuscitando aquele espírito missionário dos vossos maiores, quando as famílias se honravam de consagrar pelo menos um filho ao serviço do altar e à conquista das almas, quando havia terras que nas Missões tinham dois por cento dos seus naturais.

Amados Filhos! O campo é imenso, a tarefa ingente e difícil, poucos os operários. Nosso grande Predecessor, há dezassete anos, recomendava: «Crescei antes em qualidade que em número». Era o moto da infância. Hoje, em plena juventude, dir-vos-emos: Redobrai de zelo, crescei em qualidade; mas crescei também em número, e não cesseis de rogar ao Senhor da messe, que vos mande muitos e bons colaboradores.

Como um exército

Em boa hora não faltam em Portugal outros organismos católicos, que trabalham alacremmente na vinha do Senhor, e que, esmerando-se na formação interior dos seus membros, lhe juntam vontade pronta a exercer o apostolado. E' precisamente hoje a responsabilidade de todo o homem católico. Em boa harmonia pois, em colaboração amiga e bem ordenada, como corpos especializados do mesmo exército ao serviço do Rei divino, combatei alegremente as batalhas do Senhor.

Não vos escasseará a sua graça, e tendes segura a assistência materna de Nossa Senhora de Fátima, especial Padroeira da Acção Católica Portuguesa; a qual, com a sua peregrinação de maravilha através de Portugal e do Mundo, parece estar estimulando o vosso zelo e prometendo o mais feliz êxito ao vosso apostolado.

Com estes votos damos a Bênção Apostólica a vós, às vossas famílias, a todas as pessoas que vos são queridas e a toda a amadíssima Acção Católica Portuguesa.